Estratégia Concursos

Aula 00

TCE-RJ (Técnico de Controle Externo)

Discursiva Sem Correção

Autor:

Carlos Roberto

14 de Novembro de 2023

Sumário

1 – Aspectos gramaticais pertinentes 2
1.1 - Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 2
1.1.1 - Alfabeto 2
1.1.2- Trema 2
1.1.3 – Hífen 3
1.1.4 - Regras de Acentuação gráfica 3
1.2 – Características do Verbo "Haver" 5
1.3 – Características do Verbo "Existir" 5
1.4 – Emprego do Pronome "mesmo(a)" 6
1.5 – Emprego dos Pronomes "esse, essa, este, esta" 7
1.6 – Pronomes O, A, OS, AS 7
1.7 - Colocação Pronominal 7
1.8 – Aposto 8
1.9 – Pronome Relativo Cujo(a) 9
1.10 – Emprego de Vírgulas 9
1.11 – Crase 10
1.12 – Pronome "lhe" 10
1.13 – Concordância 11

1 – ASPECTOS GRAMATICAIS PERTINENTES

1.1 - Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP

1.1.1 - Alfabeto

Nosso alfabeto agora tem 26 letras. Uma grande novidade é que foram reintroduzidas as letras **k, w** e **y**:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- Tudo bem, professor. Poderia nos explicar como usaremos essas letras?

- Claro, meu amigo. Vamos lá?

Usam-se as letras **k, w** e **y** em diversas situações:

a) Empregam-se em **abreviaturas e símbolos**, bem como em palavras estrangeiras de uso internacional: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt), K (potássio), Kr (criptônio), Y (ítrio);
b) Na escrita de **palavras e nomes estrangeiros** (incluindo-se seus derivados): playboy, show, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, frankliniano, taylorista, darwinismo, etc.;
c) O ***k*** é substituído por ***qu*** antes de ***e*** e ***i***, e por ***c*** antes de qualquer outra letra: breque, caqui, faquir, níquel, caulim, etc.;
d) O ***k*** é sempre uma **consoante**, assim como o ***c*** antes do ***a***, ***o***, ***u*** e o dígrafo ***qu*** de quero;
e) O ***w*** substitui-se, em palavras portuguesas ou aportuguesadas, por ***u*** ou ***v***, conforme o seu valor fonético: sanduíche, talvegue, visigodo, etc.;
f) O ***w*** é uma **vogal ou semivogal** pronunciado como ***u*** em palavras de ***origem inglesa***: watt-hora, whisky, waffle, Wallace, show. É ***consoante*** pronunciado como ***v*** em palavras de ***origem alemã***: Walter, Wagner, wagneriano.
g) O ***y*** é um som vocálico pronunciado como ***i*** com função de ***vogal ou semivogal***: Yard (jarda), yen (moeda do Japão), yenita (mineral).

1.1.2- Trema

TREMA	**- Desaparece nos grupos gue, gui, que, qui.**
	- Permanece em **palavras estrangeiras.**
	- Sua ausência **não altera a pronúncia.**

1.1.3 – Hífen

Prefixo terminado em vogal	**Sem Hífen diante de vogal diferente (autoestima, autoescola, antiaério)**
	Sem Hífen diante de **Consoante diferente** de **r** e **s** (autodefesa, anteprojeto, semicírculo)
	Sem Hífen diante de **r** e **s** (**dobram-se essas leras**) (autorretrato, antirracismo, antissocial)
	Com Hífen diante de **mesma vogal** (arqui-inimigo, contra-ataque, micro-ondas)
Prefixo terminado em consoante	**Sem Hífen** diante de **vogal** (interestadual, superinteressante)
	Sem hífen diante de **consoante diferente** (intertextual, intermunicipal, supersônico)
	Com Hífen diante de **mesma consoante** (Sub-base, inter-regional, sob-bibliotecária)

Prefixo sub diante de r = Com Hífen (sub-região, sub-raça).
Prefixo sub diante de h = retira-se o h e Sem Hífen (subumano, subumanidade).
Prefixos circum e pan diante de m,n e vogal = Com Hífen (pan-americano, circum-ambiente).
Prefixo co = Sem Hífen mesmo diante da vogal o (coautor, coobrigação).
Prefixo vice = sempre Com Hífen (vice-diretor, vice-campeão).
Vocábulos que perderam a noção de composição = Sem Hífen (girassol, paraquedas, pontapé).
Prefixos ex, sem, além, aquém, pós, pré, pró = Com Hífen (sem-terra, pós-graduação).
Com hífen diante de h (super-homem, anti-higiênico).

1.1.4 - Regras de Acentuação gráfica

Monossílabos	**Acentuam-se os monossílabos terminados em :** **a(s): já, lá, vás;** **e(s): fé, lê, pés;** **o(s): pó, dó, pós, sós;** **Ditongo crescente ei(s), eu(s), oi(s): céu, réu, dói.** **Atenção: monossílabos verbais seguidos de pronomes: dá-la, tê-lo, pô-la, comê-la.**

Oxítonos	Acentuam-se os oxítonos terminados em: **a(s)**: cajás, vatapá, Amapá, Pará; **e(s)**: você, café, pontapé, Igarapé; **o(s)**: cipó, jiló, avô, pivô, dominó; **em, ens**: também, ninguém, armazéns, vinténs; **Ditongo crescente ei(s), eu(s), oi(s)**: papéis, heróis, chapéus, anzóis.
Paroxítonos	Vamos guardar o macete, ok? Acentuam-se os paroxítonos não terminados em sílabas que caracterizam a acentuação dos oxítonos (a, as, e, es, o, os, em, ens). **Exceção: Ditongo crescente (água).**
Proparoxítonos	Todos os proparoxítonos são acentuados.

Casos especiais em conformidade com o novo acordo ortográfico

Desaparece o acento dos **ditongos abertos** éi e ói dos vocábulos **paroxítonos**: alcateia, geleia, assembleia, ideia.
Regra dos Hiatos: acentuam-se o i e o u tônicos dos hiatos, com ou sem s, quando não forem seguidos de nh, não repetirem a vogal e não formarem sílaba com consoante que não seja o s (saída, juízes, país, baú, saúde, reúne, viúvo, maiúscula). Rainha (precede nh), xiita (repetição de vogal) e juiz (forma sílaba com consoante que não seja o s) não recebem acento. **Atenção!** Cuidado com o u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir**. ELES NÃO SÃO ACENTUADOS!**
Nos vocábulos **paroxítonos,** não se acentuam **o i e o u tônicos** quando vierem depois de ditongo decrescente. (baiuca, bocaiuva, feiura).
Não se acentuam os vocábulos terminados em *êem* e *ôo(s)*: creem, deem, doo, voo, magoo.
Não se diferenciam mais os pares **pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.** **Atenção!** Permanece o acento diferencial em **pôde** (pretérito perfeito do indicativo)/**pode** (presente do indicativo); **pôr** (verbo)/**por**(preposição).
Permanece o acento diferencial (plural/singular) dos verbos ter e vir: **ele tem / eles têm; ele vem / eles vêm.**
Acentuam-se o **a** e o **i tônicos** dos verbos terminados em **guar, quar e quir**: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem; delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

1.2 – Características do Verbo "Haver"

O verbo "haver", quando empregado no sentido de existir/ocorrer, possui três características essenciais:

i. É **impessoal** (a oração não apresenta sujeito);
ii. A impessoalidade do verbo principal (haver) atinge o **verbo auxiliar** da oração;
iii. O verbo é **Transitivo Direto**.

Essa é uma **regra clássica** que você já deve estar "careca de saber".

Exemplo:

> *Haverá muitas nomeações no próximo certame do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. (certo)*
>
> *Haverão muitas nomeações no próximo certame do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. (errado)*

Contudo, um erro bastante comum não é a conjugação do verbo "haver", mas a conjugação dos verbos auxiliares que o acompanham.

Vejamos os exemplos a seguir:

> *Disfunções graves devem haver em muitas nações. (errado)*
>
> *Disfunções graves deve haver em muitas nações. (certo)*

Algumas considerações:

a) Como o verbo é **Transitivo Direto**, há a presença do **Objeto Direto** (disfunções graves);
b) Tome cuidado para não cair na tentação de fazer o **Verbo Auxiliar** (deve) concordar com o **Objeto Direto,** pois o verbo deve sempre concordar com o sujeito. Como não há sujeito, o verbo ficará no singular.

1.3 – Características do Verbo "Existir"

O verbo "existir" possui três características essenciais:

i. É **pessoal** (a oração apresenta sujeito);
ii. A pessoalidade do verbo principal atinge o **verbo auxiliar** da oração;
iii. O verbo é **Intransitivo**.

Disfunções graves devem existir em muitas nações.

Perceba que agora nossa oração possui sujeito e o verbo auxiliar deve concordar com ele.

1.4 – Emprego do Pronome “mesmo(a)”

Muitas pessoas fazem confusão ao utilizarem o pronome mesmo(a) e esse equívoco é recorrente em provas discursivas. A seguir, apresentaremos alguns exemplos para que você não o utilize mais de forma inadequada:

> *O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações é favorável ao mesmo. (errado)*

O motivo do erro é simples. Diz a gramática que **não se deve usar a palavra "mesmo(a)" como pronome pessoal**. Vejamos a forma correta de escrever:

> *O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações lhe é favorável. (certo)*

Ou

> *O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações é favorável a ele. (certo)*

Esse erro ocorre porque, para evitar a repetição, muitos candidatos utilizam "o mesmo" ou "a mesma", já que os pronomes "ele" e "ela" devem ser usados com cuidado.

Observe a seguinte frase:

> *Conversamos com o deputado e o mesmo afirmou que a lei será aprovada. (errado)*

Tem-se a impressão de que não há erro. No entanto, frases como essa são constantemente apenadas pelas bancas examinadoras.

Vejamos as formas corretas:

> *Conversamos com o deputado e ele afirmou que a lei será aprovada. (certo)*
>
> *Conversamos com o deputado o qual afirmou que a lei será aprovada. (certo)*

1.5 – Emprego dos Pronomes “esse, essa, este, esta”

Esse, Essa	São utilizados para retomar termos antepostos (**função anafórica**)
Este, Esta	São utilizados para retomar termos pospostos (**função catafórica**), bem como termos antepostos (**anafórico – termos sintáticos próximos**)

Além dessas aplicações, temos também as **expressões dêiticas**. Esses elementos linguísticos indicam o **lugar** ou o **tempo** em que uma expressão é produzida, além das características **subjetivas** (participantes de uma situação).

- ✓ **Subjetivo (Eu);**
- ✓ **Espacial (Este órgão);**
- ✓ **Temporal (Este século).**

1.6 – Pronomes O, A, OS, AS

Você deve estar atendo a duas regras básicas:

I. Para verbos com terminações em **R, S** ou **Z,** utilizam-se as terminações **LO, LA, LOS, LAS**;
II. Se houver **sinal de nasalização,** utilizam-se as terminações **NO, NA, NOS, NAS**.

Ademais, deve-se ter atenção especial para as **regras de acentuação gráfica**.

Vejamos alguns **exemplos** na tabela abaixo:

Provocar os procuradores.	Provocá-los.
Entender a tributação do Estado.	Entendê-la.
Compor a equipe de auditores.	Compô-la
Invadir a zona de fronteira.	Invadi-la
Distribuir o conhecimento.	Distribuí-lo. (hiato)
Punir os corruptos.	Puni-los.
Atrair as bonificações.	Atraí-las.
Quis a aplicação da lei.	Qui-la.
Fiz as propostas.	Fi-las
Anunciaram a renúncia.	Anunciaram-na.
Propõe as retificações.	Propõe-nas

1.7 - Colocação Pronominal

Próclise (pronome antes do verbo)	Exemplos
a) **com palavras de sentido negativo;**	**Não** me emprestou o livro.
b) **com advérbios sem pausa;**	**Ontem** se fez de inteligente.

Observação !Se houver pausa após os advérbios, a colocação deverá ser enclítica (após o verbo).	**Ontem**, fez-se de inteligente. (ênclise)
c) **com pronomes indefinidos**;	**Tudo** me encorajava.
d) **com pronomes interrogativos**;	**Quem** lhe trouxe isto?
e) **com pronomes demonstrativos "isto", "isso"** e **"aquilo"**;	**Isso** se faz assim.
f) **com conjunções subordinativas e pronomes relativos** ;	**Quando** me viu, caiu uma lágrima.
	O curso **que** me recomendou é excelente.
g) **quando houver a preposição "em"** + **gerúndio**;	**Em** se **tratando** de Língua Portuguesa, estudarei muito.
h) **em orações exclamativas** e **optativas**.	Que Deus o proteja!
	Vou me recompor!
Mesóclise (pronome no meio do verbo)	**Exemplos**
a) **futuro do presente**;	Entregar-**lhe**-ei o gabarito.
b) **futuro do pretérito**.	Entregar-**lhe**-ia o gabarito.
Observações: se ocorrer qualquer dos casos de próclise, ainda que o verbo esteja no futuro do presente ou no futuro do pretérito, a colocação deverá ser **proclítica** (**antes do verbo**).	**Nunca te** entregarei o gabarito. (**próclise**) **Nunca te** entregaria o gabarito. **(próclise)**
Com o numeral "**ambos**", ainda que o verbo esteja no futuro do presente ou no futuro do pretérito, a colocação deverá ser **proclítica** (**antes do verbo**).	**Ambos se** ajudarão durante a preparação. **Ambos se** ajudarão durante a preparação.
Ênclise (Pronome após o verbo - REGRA GERAL)	**Exemplos**
A ênclise é a **regra geral** de colocação pronominal. Sendo assim, o pronome deverá ficar posposto ao verbo quando não ocorrer qualquer dos casos de próclise ou mesóclise.	Dê-**me** boa sorte. (início de oração)
	Pegue-**o** para mim. (verbo no imperativo afirmativo)

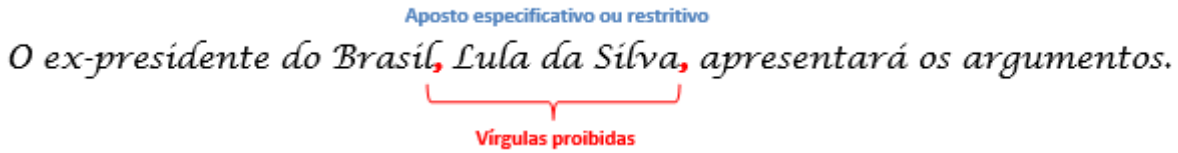
1.8 – Aposto

O aposto reitera ou reforça o termo a que se refere (no caso em tela, o sujeito). Deve-se estar atento ao seguinte detalhe: uma das funções do **aposto explicativo** é **generalizar a informação**.

O ex-presidente do Brasil, Lula da Silva, apresentará os argumentos no depoimento.

Estaria correto o sentido da oração? Obviamente que não, pois estamos diante de um aposto especificativo ou restritivo.

Onde está o erro? Nas vírgulas!



Nos apostos especificativos ou restritivos, as vírgulas são proibidas. Se as vírgulas permanecerem, o aposto torna-se explicativo, e significaria dizer que Lula da Silva é o único ex-presidente do Brasil (informação generalizada), e sabemos que isso não é verdade.

Ao retirarmos as vírgulas, o aposto passa a ser especificativo ou restritivo.

O ex-presidente do Brasil Lula da Silva apresentará os argumentos.

Nesse caso, significa dizer que Lula da Silva é ex-presidente do Brasil, mas há outros ex-presidentes no Brasil além dele. Compreenderam?

1.9 – Pronome Relativo Cujo(a)

Características do pronome cujo(a):

i. **Concorda com o termo consequente;**
ii. **Retoma o termo antecedente (anafórico);**
iii. **Traduz a ideia de posse;**
iv. **Pode vir precedido de preposição;**
v. **Não aceita artigo anteposto ou posposto.**

1.10 – Emprego de Vírgulas

i. **Emprego da vírgula em relações sintáticas intraoracionais:**

a) Para isolar adjuntos adverbiais deslocados;

b) Para isolar os objetos pleonásticos;

c) Para isolar o aposto explicativo;

d) Para isolar o vocativo;

e) Para isolar predicativo do sujeito deslocado, quando o verbo não for de ligação;

f) Para separar elementos coordenados;

g) Para indicar a elipse do verbo;

h) Para separar, nas datas, o lugar;

i) Para isolar conjunção coordenativa intercalada;

j) Para isolar as expressões explicativas;

ii. Emprego da vírgula em relações sintáticas interoracionais:

a) **Período composto por coordenação;**

b) **Período composto por subordinação;**

- **Oração Subordinada Substantiva**
- **Oração Subordinada Adjetiva**
- **Oração Subordinada Adverbial**

1.11 – Crase

Regra geral	A crase deve ser empregada apenas diante de palavra feminina.
Casos Diversos	Utiliza-se a crase em expressões que indiquem hora (às 19h; das 8h às 18h).
Casos Opcionais	- Antes de pronomes possessivos (à sua; à minha); - Antes de substantivos femininos próprios (à Maria, à Joana); - Depois da palavra até (foram até a praia; foram até à praia).
Casos Proibidos	- Antes de palavra masculina (**Exceto: à moda de**) - Diante de substantivos femininos indeterminados; - Em locuções formadas com a repetição da mesma palavra; Diante de verbos.

1.12 – Pronome "lhe"

O pronome "lhe" pode aparecer como **objeto indireto** (função principal), **complemento nominal** (função acidental) e **adjunto adnominal** (objeto indireto dativo de posse).

O grande **cuidado** que vocês devem ter é jamais utilizar o pronome lhe na função de objeto direto:

Quanto aos refugiados, é necessário amparar-lhes e dar-lhes condições. (errado)

VTD VTDI

Quanto aos refugiados, é necessário ampará-los e dar-lhes condições. (certo)

OD OI OD

1.13 – Concordância

Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se combinam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem. Essa combinação formal é denominada de **flexão**, e ocorre quanto ao **gênero e número** (nos nomes), e **pessoa e número** (nos verbos). Logo, a concordância pode ser **verbal** ou **nominal**.

Concordância nominal

Em regra, **artigo, adjetivo, pronome adjetivo** e **numeral** concordam com o substantivo em gênero e número.

Regra Geral

i. **Adjetivo anteposto** a dois ou mais substantivos de gênero e número diferentes deve concordar com o mais próximo.

> ***Antigos*** *livros e canetas estavam naquela estante.*
>
> ***Antigas*** *canetas e livros estavam naquela estante.*

ii. **Adjetivo posposto** a dois ou mais substantivos permite duas concordâncias:

i. O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

> *Compramos livros e apostilas* ***novas.***

ii. Pluraliza-se o adjetivo para que ele concorde com os substantivos de mesmo gênero.

> *Mães e filhas* ***unidas*** *reivindicavam seus direitos.*

iii. Se o gênero dos substantivos for diferente, prevalece o masculino plural.

> *Livros e canetas* ***usados*** *foram doados ao orfanato.*

iv. O adjetivo concorda somente com o último substantivo se eles forem sinônimos.

> *Enfrentaram adversidades e problemas **complicados**.*
>
> *Enfrentaram problemas e adversidades **complicadas.***

Casos Particulares

a) Quando dois ou mais adjetivos se referem a um substantivo, há duas concordâncias possíveis no caso de o substantivo ser determinado pelo artigo.

i. O substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo.

> *Gosto de estudar a língua inglesa e a portuguesa.*

ii. O substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo.

> *Gosto de estudar as línguas inglesa e portuguesa.*

b) Quando o sujeito for composto, há duas concordâncias possíveis.

i. O **adjetivo posposto** aos substantivos vai para o plural (em caso de gêneros diferentes, permanece o masculino plural).

> *A aluna e o professor estavam tranquilos.*

ii. Com o **adjetivo anteposto** aos substantivos, a concordância pode ser feita de duas formas:

- O adjetivo vai para o plural (prevalece o masculino plural no caso de substantivos de gêneros diferentes).

> *Após a prova, estavam exaustos a aluna e o professor.*

- O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

> *Após a prova, estava exausta a aluna e o professor.*

c) A concordância do adjetivo com o núcleo do objeto:

i. Ocorre em gênero e número se esse objeto for representado por um único substantivo.

Os alunos consideraram a prova cansativa.

ii. O adjetivo é flexionado em número e gênero dos substantivos se o núcleo do objeto for composto de dois ou mais substantivos do mesmo gênero.

Os alunos encontraram questões e pegadinhas maliciosas na prova.

O adjetivo é permanece no gênero masculino plural se o objeto possuir dois núcleos representados por substantivos de gêneros distintos.

Os alunos encontraram questões e textos extensos na prova.

iii. O adjetivo anteposto a dois ou mais núcleos do objeto pode concordar com o núcleo mais próximo.

O servidor achou maravilhoso o cargo e a repartição. *O servidor achou maravilhosa a repartição e o cargo.*

iv. Se houver substantivos de gêneros distintos, pode-se pluralizar o adjetivo no gênero masculino.

O servidor achou maravilhosos o cargo e a repartição. *O servidor achou maravilhosos a repartição e o cargo.*

d) **No particípio,** os adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos a que se referem. Em relação a substantivos de gêneros distintos, prevalece o masculino no plural.

Foi divulgado o edital do concurso. *Realizadas as provas, restava aguardar os novos servidores.* *Alunos e alunas decididos têm mais chance de êxito na prova.*

e) **O pronome** concorda:

i. com o substantivo a que se refere em gênero e número.

Nenhuma dificuldade trazia-lhe aflição.

Certas lições nos fazem crescer.

Procurou o professor para sanar suas dúvidas, mas não **o** encontrou.

ii. Com relação a **pronomes indefinidos neutros (nada, muito, algo)**, permanecem no masculino singular os adjetivos regidos da preposição **de** que se referem a eles ou concordam com o sujeito por atração.

Aquela bela cidade tinha algo de perigoso. *A multidão não tinha nada de agitado.* *As alunas daquele curso não tinham nada de bobas.*

iii. Quanto aos pronomes **um...outro,** prevalece o masculino no caso de substantivos diferentes.

Professor e aluna devem ajudar um ao outro.

f) Verbo **"SER" + adjetivo:**

i. Se o substantivo não estiver acompanhado de nenhum modificador, o adjetivo ficará no masculino singular.

Fé é bom para a vida.

ii. Se o substantivo for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo, o adjetivo concordará com o substantivo.

A fé é boa para a vida.

g) A Palavra "**Só**":

i. Equivalente a "**sozinho**" – concorda com o nome a que se refere.

Carlos estudou só. *Carlos e Roberto estudaram sós.*

ii. Equivalente a "**somente**" ou "**apenas**" – tem função adverbial, sendo, portanto, invariável.

Eles **só** querem passar no concurso e ser felizes.

h) Quanto às palavras **anexo, obrigado, mesmo, próprio, incluso, quite, leso**, concordam com o substantivo a que se referem em gênero e número se forem empregadas como adjetivo.

Seguem anexos os documentos necessários para tomar posse no cargo público.

- Muito obrigada, agradeceu a aula.

Eles mesmos elaborarão o planejamento de estudo.

Ela própria adotará medidas responsáveis.

Estão inclusos todos os materiais necessários para sua preparação.

Nós estamos quites com o cronograma.

O ministro considerou a assinatura do acordo um crime de lesa-pátria.

Obs.: mesmo é um termo invariável se classificado como advérbio (sentido de realmente, defato).

Eles desistiram mesmo de viajar para permanecerem focados no concurso.

i) Quanto às palavras **muito, pouco, bastante, meio, caro, barato, longe:** podem aparecer como advérbios ou adjetivos. Como advérbios, são invariáveis; como adjetivos, concordam com o nome a que se referem.

*Aquela aluna estudava **muito** todos os dias. (advérbio)*

*Ele lia **muitos** livros de direito. (pronome adjetivo)*

*Sentiu-se **pouco** confortável no dia da prova. (advérbio)*

*Tinha **poucas** alternativas para escolher o melhor caminho. (pronome adjetivo)*

*Há **bastantes** candidatos para fazer a prova. (pronome adjetivo)*

*Estudou **bastante** na fase pós-edital. (advérbio)*

*Ela estava **meio** estranha nos últimos dias. (advérbio)*

*Ele comeu **meia** porção de lasanha. (numeral adjetivo)*

*Comprei uma bolsa **cara** para a minha esposa. (adjetivo)*

*A bicicleta que sempre sonhei custa **caro**. (advérbio)*

*Os livros mais **baratos** podem ser os melhores. (adjetivo)*

*Os cursinhos poderiam cobrar mais **barato**. (advérbio)*

*Avistamos montanhas **longes**. (adjetivo)*

*Não imaginava que as montanhas estivessem tão **longe**. (advérbio)*

j) As palavras **alerta** e **menos** são invariáveis, pois funcionam como advérbio.

Os policiais estavam **alerta**.

*Havia **menos** servidoras que servidores no órgão público.*

k) O adjetivo **possível** aparece como termo variável ou invariável ao concordar com o artigo que o antecede.

*Queria morar **o** mais perto **possível** da biblioteca.*

*Estudou n**as** melhores escolas **possíveis**.*

l) Expressões formadas por um verbo mais um adjetivo (**É proibido, É necessário, É bom, É preciso, É permitido**):

i. Ficam invariáveis se o substantivo a que se referem possuir sentido genérico (não precedido de artigo).

***É proibido** crianças neste ambiente.*

*Durante a prova, **é necessário** atenção.*

ii. Quando o sujeito dessas expressões estiver determinado por artigos, pronomes ou adjetivos, tanto o verbo como o adjetivo concordam com ele.

> *É **proibida** a entrada de crianças.*
>
> *A educação **é necessária**.*

m) A **Concordância estilística ideológica (silepse)** ocorre em virtude da ideia subentendida e não por meio das palavras expressas no texto.

> *Os intelectuais **somos** vaidosos. (estilística)*
>
> *Os intelectuais **são** vaidosos. (formal)*
>
> *Brasileiros e latino-americanos **fazemos** a crítica ao sistema. (estilística)*
>
> *Brasileiros e latino-americanos **fazem** a crítica ao sistema. (formal)*

1.13.2 – Concordância verbal

Primeiramente, veremos as regras gerais de concordância verbal para, em seguida, visitarmos os casos especiais.

Regra Geral

Como regra geral, o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa.

i. **Sujeito simples anteposto ao verbo.**

> *Os alunos **estavam** tranquilos durante a prova.*

ii. **Sujeito simples posposto ao verbo.**

> *Não **faltarão** oportunidades nos próximos anos.*

iii. **Sujeito composto anteposto ao verbo:**

A resistência e a falta **alimentam** a violência.

Obs.: o verbo também poderá vir no singular quando o sujeito composto anteposto possui núcleos sinônimos no singular.

> *Trabalho e atividade **produzem** bens de consumo.*

*Trabalho e atividade **produz** bens de consumo.*

iv. **Sujeito composto posposto ao verbo –** o verbo poderá concordar no plural ou com o substantivo mais próximo.

***Vêm** ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.*
***Vem** ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.*
***Chegaram** o prefeito, o senador e o deputado.*
***Chegou** o prefeito, o senador e o deputado.*

v. **Sujeito composto de pessoas diferentes –** o verbo vai para o plural, de acordo com a regra de prevalência, ou seja:

a) A 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª e a 3ª.

*Meus amigos e eu (nós – 1ª pessoa) **faremos** uma excelente prova.*

b) A 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª.

Tu e ele (vós – 2ª pessoa) **estudais** muito.

Obs.: não é incomum, mesmo com a regra de prevalência, encontrar o verbo na 3ª pessoa do plural. Nesse caso, há prevalência da 3ª pessoa sobre a 2ª.

*Tu e ele **estudam** muito.*

Casos Particulares

i. Sujeito formado por **substantivo coletivo** – o verbo concorda com o sujeito coletivo no singular e no plural.

*A plateia **aplaudiu** os novos aprovados.*

- Caso o verbo esteja seguido de adjunto adnominal plural, poderá ser flexionado no plural.

*A plateia de servidores **aplaudiram** os novos aprovados.*

ii. Sujeito formado por núcleos partitivos – o verbo se mantém no singular (concordância lógico-formal) ou é flexionado no plural (concordância estilística).

*A maioria dos policiais **ficou** insatisfeita e **evidenciou** revolta.*

(concordância lógico-formal)

*A maioria dos policiais **ficaram** insatisfeitos e **evidenciaram** revolta.*

(concordância estilística)

iii. Sujeito formado por **pronome de tratamento** – o verbo permanece na 3ª pessoa.

*Vossa Excelência um dia **será** o nosso Presidente da República.*

iv. Sujeito formado por **núcleos percentuais e fracionários** – o verbo pode ser flexionado para concordar com o núcleo ou com seu adjunto adnominal.

*Portanto, 55% da população **estão** no mercado informal.*

*Portanto, 55% da população **está** no mercado informal.*

*Portanto, 0,98% da população **está** no mercado informal.*

*Portanto, 1,36% da população **está** no mercado informal.*

*1/3 dos estudantes **crê** na aprovação.*

*1/3 dos estudantes **crêem** na aprovação.*

v. Sujeito formado por **núcleos quantitativos** – o verbo será flexionado para concordar com o núcleo.

*Uma tonelada de drogas **foi apreendida** na fronteira.*

Uma tonelada de drogas foram apreendidas na fronteira. (errado)

***Foi atingido** 1,5 bilhão de pessoas.*

Foram atingidos 1,5 bilhão de pessoas. (errado)

*Os milhares de pessoas **buscavam** a paz social.*

As milhares de pessoas buscavam a paz social. (errado)

vi. Sujeito formado por **expressões denotativas** – o verbo permanece na 3ª pessoa do singular ou do plural, de acordo com o numeral ou substantivo que segue essas expressões.

*Cerca de 800 habitantes **receberão** o benefício.*

*Mais de um americano **morreu** após os conflitos.*

vii. Concordância com o **verbo ser**.

a) Pode concordar com o predicativo do sujeito quando o sujeito for os pronomes **isto, isso, aquilo, tudo.**

*Tudo **eram** experiências adquiridas.*

*Isso **são** lições da vida.*

*Aquilo **seriam** desejos ambiciosos.*

- Também é possível a concordância do verbo com o sujeito-pronome no singular.

*Nem tudo **é** flores na vida de um estudante dedicado*

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.